



CISTERNAS E COLHEITAS DE GILVAN E ANA

Gilvan Moraes Mesquita é um agricultor familiar que reside na comunidade **São Cristóvão**, situada no município de **Ipu**, no estado do Ceará. Gilvan é casado com **Ana Célia Alexandre Braga**, que atualmente atua como agente de saúde. O casal tem três filhos: Ismael, Isaque e Isadora. Juntos, eles cultivam um quintal produtivo, iniciativa que teve início com a chegada da primeira cisterna à família.

A propriedade possui 9 hectares de terra e, após se casarem, Gilvan e Ana Célia passaram a residir na área herdada pela família de Ana Célia. Em 2009, a cisterna de primeira água, com capacidade de 16 mil litros, chegou à propriedade por meio do Programa Um Milhão de Cisternas (**P1MC**), viabilizada pela Articulação do Semiárido Brasileiro (**ASA**), sendo construída pelo **CEALTRU**.

Anos depois, em 2019, a família foi novamente beneficiada, desta vez com uma cisterna de segunda água, do tipo enxurrada, com capacidade para 52 mil litros, também executada pelo CEALTRU, conquistada através do Projeto Paulo Freire, na comunidade. Por meio dessa Tecnologia Social, foi possível ampliar o acesso à água e iniciar o cultivo no quintal, garantindo maior autonomia e diversidade na produção.



“Nas nossas vidas, com a chegada da cisterna, ela nos trouxe muitos benefícios, né! As nossas plantações orgânicas, as nossas hortaliças, que são orgânicas, se tornaram mais uma fonte de renda para nossa família, né. A chegada da cisterna pra nossa família foi muita diferença mesmo. Para nossa família, essa cisterna foi uma bênção de Deus.” (Ana Célia)



Devido à chegada da cisterna, houve uma melhora significativa na economia da família, o que também contribuiu para aumentar a geração de renda na propriedade. Com a disponibilidade de água, a produção cresceu e os produtos passaram a ser comercializados na própria comunidade, reforçando ainda mais a independência da família.



No quintal produtivo da família, há uma ampla variedade de culturas, como alface, couve, milho, coentro, cebolinha, capim-açu, laranja, limão, mamão, banana, coco, manga, abacaxi e abacate, assegurando diversidade e abundância na produção.

A plantação é realizada em cultivo consorciado, sendo irrigada por gotejamento duas vezes ao dia, e fertilizada utilizando esterco bovino, obtido na propriedade. Além disso, visando garantir que todos os produtos cultivados sejam orgânicos, não são utilizados agrotóxicos.

“

Antes, comprávamos esses alimentos, sabe! Muitas dessas coisas eram adquiridas por nós. Mas, depois que a cisterna chegou, deixamos de comprar. Além disso, os vizinhos que não têm, nos procuram, e nós sempre temos para vender a eles.” (Gilvan Moraes)

